ANO 12.° LISBOA — SABADO, 23 DE JULHO DE 1932 N.° 3468

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JORNALISMO

Já varias vezes declarámos que nos apraz discutir com um adversario convicto, razoavel e tolerante que jamais confunde o argumento ou a objeção serios com as «rigolades» do patusco que, diante dos seus leitores, faz o esforço para ter graça que chega até o esgare.

Lealmente, nunca deixamos de prestar homenagem aos que em campo oposto ao nosso ou em atitude diversa, mas dentro do mesmo campo, se comportam de modo a demonstrar que são sinceros e, portanto, incapazes de esconder a cabeça no capuz, para se rirem dos que intentam ludibriar.

Claro que nós, se quisessemos ser malcreado tambem tinhamos aquelas expressões e adjectivos rescendentes que, extraidos dum tinteiro, fazem lembrar os ebrios que se arrancam do cano de esgoto, onde naufragaram. Empregamos, porem, as cautelas necessárias para que a pagina onde escrevemos não seja a batalha dos Atoleiros, sem o heroismo de que reza a historia.

Insultar é tão facil que basta ter o mesmo valor que o glutão que desaperta a cintura para descarregar o peso que o oprime.

Afirma alguem que a cousa mais dificil, neste mundo, consiste em ser educado, que é como quem diz—ter o instinto da melhor palavra, do melhor gesto e do melher conselho, no momento em qem nos voltamos para os que nos interpelam ou nos saudam urbanamente.

Ninguem se sente obrigado a corromper a sua fé ou o seu idealismo para agradar ao inimigo que nos fere com os seus dardos, jogados com mestria e dignidade. Cada qual no seu posto, com a intransigencia do seu animo e das suas doutrinas. Mas para se não converter a polemica num passe de armas em que os golpes de «apache» são tolerados, afigura-se-nos que o verdadeiro remedio está em relaxar aos ecos do ermo, á indiferença arenosa do deserto, o alarido dos maus fundibularios.

Já um dia fomos atacado grosseiramente num periodico que se atribuia uma independencia tal, nas suas opiniões, que lhe ficava ainda larga margem, para mergulhar no pelago insondavel dos interesses creados. Passaram os anos e entrámos numa casa onde nos apresentaram o caluniador.

Estava magro, desbotado, envelhecido, mas sempre rugidor contra os escandalos que enumerava e de que não participava—pela sua honradez—insinuava ele.

Pediu-nos desculpa de ter sido injusto connosco, mas que certo cavalheiro, cujo nome citou, lhe turvara o juizo com as acusações que nos fazia.

Respondemos-lhe:

«Se o senhor está realmente arrependido, aproveito a ocasião para o felicitar, porque a consciencia da culpa lava-se com o arrependimento».

Abriu os olhos e segredou:

«Quem me dera poder viver tranquilo, na paz do meu lar...»

D. CARLOS de Bragança visitou uma capital de provincia, onde havia bispo — respeitavel ancião, por sinal. Sua Excelencia Rev.ma ofereceu um banquete á régia personagem e, na altura dos brindes, tomou a palavra, alongando-se em considerações substanciosas sôbre os progressos do mal e os meritos que a realeza reunia para o combater. Passaram dez, quinze, vinte minutos...

Os convidados, entre os quais estava Mariano de Carvalho, começaram a admitir a possibilidade de o discurso episcopal acabar. Enganaram-se. Sua Excelencia Rev.ma não terminava a exposição das razões que o levavam a ser implacavel contra o labor tenebroso de Satanaz. O calor apertava e o tédio começava a distender os zigomaticos.

Nisto ouviu-se a voz dum papagaio, que se empoleirava numa gaiola virada para os jardins do Paço:

— O' loiro, dá cá o pé!

Produziu-se aquilo a que podemos chamar um silencio angustiado: o riso queria romper, mas a solenidade do acto reprimia-o. Sua Excelencia Rev.ma concluiu...

* * *

O SR. Alcalá Zamora e o chefe do govêrno espanhol inauguraram hoje, em Carabanchel, o monumento que os regimentos de cavalaria mandaram erigir á memoria do oficial Angel Hernandez, morto em combate durante a campanha de Marrocos.

O sr. Alcalá Zamora poz em destaque a vida heroica do homenageado e o sr Azaña referiu-se com palavras de louver á acção da cavalaria espanhola em Marrocos, sorvedouro de vidas que só agora a Espanha resolveu estancar.

* * *

O CORPO do sr. marquês de Val-Flôr, ilustre colonial a quem a ilha de S. Tomé muito deve, chega em agosto a Lisboa, onde será sepultado.

A Voz propõe hoje que ao prestigioso português seja conferida a Gran-Cruz da Ordem do Imperio Colonial.

Estamos certos de que não será recusada essa merecida consagração postuma ao seu notavel e patriotico esforço, que muito contribuiu para que S. Tomé seja hoje uma colonia modelar.

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que introduz varias alterações no decreto que aprovou o Estatuto Judiciario, regressando-se, em varios casos, ao sistema anterior áquele decreto, e estabelece um novo periodo de férias judiciais, mais compativel com as condições climatericas. As férias começam em 1 de agosto e terminam em 30 de setembro.

* * *

O SR. ministro do Interior, por uma portaria publicada hoje na folha oficial, negou autorização para ser demandado criminalmente o ex-administrador do concelho de Anadia, José Cerveira, no processo que contra ele se encontra pendente por pretenso crime de abuso de autoridade.

Diario de Lisbôa de Domingo

Na nossa edição de amanhã, domingo, o "Diario de Lisboa" publicará a resenha do que foi a temporada do "foot-ball" 1931-1932, na Associação de Lisboa e na Federação Portugueza.

Nos futuros domingos o "Diario de Lisboa" acompanhará todas as manifestações desportivas de importancia, os desportos de verão, principalmente. Ocupar-nos-hemos tambem, regularmente, dos clubes desportivos de Lisboa, dedicando a cada um o seu artigo, relativo á sua actividade e projectos de futuro.

O DEBATE parlamentar ácêrca da autonomia da Catalunha não oferece solução, aproximando-se aquele momento dificil que o sr. Ossorio y Gallardo dissse ser o pior que podia acontecer á Republica espanhola: que os deputados catalães regressem a Barcelona sem terem conseguido o seu objetivo.

Ao terminar a ultima sessão da camara, reuniram-se os deputados da esquerda catalã até ás tres horas da madrugada e, á saida, declararam, tanto o sr. Lluhi como o sr. Companys, que estavam prestes a atingir o momento citado pelo sr. Ossorio y Gallardo e dispostos a não evitar o perigo e a declarar aos seus eleitores: "Fômos até onde foi possivel mas não podemos conseguir aquilo que desejavamos".

* * *

O ILUSTRE professor sr. dr. Henrique de Vilhena, num gesto de ternura espiritual, que revela o seu coração amantissimo de pai, acaba de publicar um *In Memoriam* de sua filha, D. Luiza de Vilhena, poetisa de delicada sensibilidade que, no seu livro postumo *Poesias*, revelou, com rara beleza, o dôce segredo da sua juventude, em composições repassadas de milagroso encanto e de enternecida melancolia. Nesse *In Memoriam*, recolheu o sr. dr. Henrique de Vilhena, não só as criticas feitas á obra de sua filha, mas ainda as manifestações de pezar, recebidas durante o luto, algumas delas assinadas pelas mais altas figuras do pensamento português.

* * *

REALIZOU-SE, ha dias, no Porto, com grande brilhantismo, a "Exposição Nacional da Criança".

Foram a concurso numerosos bébés autenticos e legitimos exemplares da raça, que ganharam varios premios, demonstrando-se assim que a puericultura já entrou nos nossos costumes.

Porque não se faz essa exposição em Lisboa, que além de util, viria animar a vida da cidade? Eis uma iniciativa que podia ser patrocinada pela Misericordia de Lisboa, e que o publico acolheria com simpatia e entusiasmo. Escusamos de encarecer o seu simbolismo e o seu objectivo.

* * *

DEU-NOS hoje a honra da sua visita a gloriosa actriz Adelina Abranches, acompanhada do distinto actor Antonio Sacramento.

Adelina Abranches, que regressa do Brasil, com sua filha Aura, a mais portuguesa das nossas artistas, fez ali uma *tournée* triunfal, conquistando mais uma vez o tributo elogioso da critica e os aplausos veementes do publico.

Adelina, que vem mais nova, e cheia da alegria do regresso, tem varios projectos para a proxima temporada teatral.

* * *

AUGUSTO de Santa Rita publicou dois livrinhos para crianças, ilustrados a côres, um por Stuart e o outro por Tio Tonio. Intitulam-se "O Torneio dos Bichos" e "Zé Trapo, Zé Trepa, Zé Tropa, Zé Tripa". Duas maravilhas no seu genero.

Espectaculos

«Sonho da madrugada» em «matinée»

Amanhã, domingo realiza-se outra «matinée» no Politeama, com a comedia de Vasco de Mendonça Alves, «Sonho da madrugada».

E' uma «matinée» dedicada ás senhoras, ás crianças, aos crescidos, a todos os que tiverem espirito e compreendam o espirito da encantadora comedia. «Sonho da Madrugada», que faz rir a bom rir, que proporciona, aos espectadores, umas horas verdadeiramente agradaveis, vale como um exemplo, como uma reacção admiravel contra esse teatro sordido de trocadilhos infectos. «Sonho da Madrugada» é a peça mais clara, que se tem representado, nos ultimos anos, nos teatros de Lisboa.

E', podemos afirmá-lo, uma comedia como não voltará tão cêdo qualquer outra que a possa substituir. Recomendá-la, ao publico, é, sem reclamo, cumprir o prazer espiritual de indicar um espectaculo digno, um espectaculo superior, com um desempenho incomparavel, e sem competencia em palcos de declamação.

A companhia Lucilia-Ilda Stichini-Erico Braga. está francamente de parabens.

«Um conto de reis»

Foi definitivamente marcada para a proxima quinta feira, 28, no Avenida, a época de verão, com a estreia da nova e brilhante companhia Maria Matos, que se apresenta com um elenco em que figuram os melhores nomes do teatro declamado. Sobe á cena, nessa noite, em primeira representação, a comedia em 3 actos, «Um conto de réis», versão livre de Felix Bermudes e João Bastos, em cujo desempenho tomam parte os artistas Brunilde Judice, Maria Matos, Adelina Campos, Laura Fernandes, Clara Baptista, Maria de Oliveira, Julieta Silva, Ana Maria, Samwel Deniz, Joaquim Almada, Augusto Costa (Costinha), Antonio Palma, José Monteiro, João Lopes, Constantino de Carvalho, Francisco Sampaio, José Azambuja, Joaquim Pacheco e Raul Sargedas, passando-se a acção da peça no Reino da Silvania e no palacio dos reis.

Atrás do reposteiro

Na revista «Agua Fresca», que recentemente se estreou no Rivoli, do Porto, estreou-se como ensaiador e marcador de numeros e bailados o ponto teatral Antonio Tavares, cujo trabalho mereceu os melhores elogios da critica.

—A companhia Vianôr tem já contratos firmados para Vizela, Povoa do Varzim, Porto, Vizeu, etc., devendo demorar a sua «tournée» no nosso país, até ao final do mês de setembro.

—A actriz Leonor d'Eça, que acaba de fechar contrato para a companhia do Apolo, regressou recentemente do Brasil, tendo feito parte da «tournée» Adelina-Aura Abranches.

—Foi convidado a ingressar, no Brasil, na companhia Procopio Ferreira, o actor Octavio Bramão, que dali regressou ha dias.

—Realizou-se ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a estreia da companhia Sales Ribeiro com a opereta portuguesa «A Flor do Bairro», de Felix Bermudes e João Bastos.

—O empresario de Vizeu, Luciano Dias de Sousa, explora nas trazeiras do teatro Avenida, daquela cidade, uma esplanada, na qual se exibem espectaculos de cinema, variedades e teatro.

—Os três teatros que actualmente funcionam em Lisboa, têm tido receitas que afirmam uma melhoria de situação na crise ultimamente manifestada nos negocios teatrais.

—«Pirilau», a grande revista triunfante, é o espectaculo do Variedades e o exito de Lisboa.

—A peça «Sonho da Madrugada» em pleno exito no Politeama, representa-se amanhã, em «matinée», pela 25.ª vez.

—Constituiu um assinalado exito a estreia que ontem se realizou, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, da opereta «A Flor do Bairro», desempenhada por toda a companhia de opereta dirigida pelo actor Sales Ribeiro.

—O exito da revista «Sape Gato!» acentua-se de dia para dia, esgotando o Maria Vitoria todas as noites as suas lotações.

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

CRONICA

CAMÕES PLAGIOU?

Ha figuras dentro da nossa historia que é pena andarem tão desconhecidas nos tempos que vão passando. E' positivamente uma delas o Infante D. Luiz, quarto filho de el-rei D. Manuel I e de sua segunda esposa. Foi duque de Beja, Prior-Mór do Crato, Condestavel do Reino, Fronteiro-Mór das comarcas de Entre-Tejo e Guadiana, Senhor da Covilhã, Serpa, Moura, Almada, Salvaterra e da cidade de Ceuta. Versado em linguas doutas, em filosofia e moral e em todas as mais humanidades que eram então ensinadas, mostrou-se habil no manejo das armas, na equitação e na politica pelo seu atilado engenho e por uma prudencia admiravel. Tanto assim que seu irmão D. João III o admitia aos conselhos e não resolvia coisa alguma sem o consultar. Era tal o seu ardor guerreiro que estando em Evora, com a côrte, abalou sem licença do rei, para ir atacar, em auxilio de seu cunhado Carlos V, o famoso Hayraddin Barbaroxa que dominava o Mediterraneo. A tomada de Tunis, onde aquele corsario fixára o seu quartel general, cobriu-o de tamanha gloria que, no seu regresso, o povo de Lisboa carregou-o ao colo por entre aclamações delirantes. Desprezando as conveniencias do paço o Infante D. Luiz casou por amor com a formosa plebeia Violante Gomes, a *Pelicana*, de quem teve D. Antonio o futuro Prior do Crato. Esteve para casar com Maria Tudor, rainha da Inglaterra e, depois, para se sentar no trono da Polonia pelas negociações que Damião de Gois chegou a iniciar. Mãos largas para os pobres e artistas que, em regra, nunca foram ricos, gastava com eles a maior parte das suas rendas e era tão querido do povo que o proprio D. João III tinha inveja da sua popularidade. Discipulo dilecto do grande matematico Pedro Nunes e tão constante companheiro como sincero amigo de D. João de Castro e Gil Vicente o Infante, que nascera em 1506, viveu no precioso periodo quinhentista que nos deu a epopeia dos *Lusiadas* trabalhada pelo genio de Camões. Quando o glorioso épico nasceu o Infante contava dezoito anos e como veio a morrer em 1555 foram, assim, contemporaneos durante largo tempo. Camões morreu em 10 de junho de 1580 deixando, além do seu poema imortal, três autos, algumas elegias, sátiras e bucólicas e varios sonetos. Alguns são verdadeiras obras primas e entre eles poderiamos tambem contar o que começa por:—*Horas breves do meu contentamento*—se pertencesse realmente ao mesmo autor. Sucede, porém, que sendo de 1595 a primeira edição das *Rythmas* e conhecendo-se, pelo menos, mais onze até 1666 só neste ano, quasi um seculo depois, é que surgiu aquele soneto publicado como sendo da sua autoria. Convem notar que já nessa edição de 1666 apareceram poesias de outrem bem como os três cantos da *Criação e composição do homem* «que Camões nunca escreveu». Diz-nos isto mesmo Sebastião Francisco de Mendo Trigoso no seu *Exame critico* publicado a paginas 206 das Memorias da Academia das Ciencias de Lisboa, no tomo 8.º, parte 1.ª, em 1823. D. Rodrigo da Cunha, deputado do Santo Oficio, a quem aquela edição foi ofertada, logo que deu pelo enxerto avisou o editor Domingos Fernandes mas este nem por isso deixou de ultimar a impressão que estava bastante adiantada... Desde então começou aquele soneto a figurar em todas as edições dando ensejo a uma confusão constante, porque até chegaram a atribuí-lo a Diogo Bernardes que a Camões fôra roubar o soneto CXI, cinco *Eclogas* e o poema sacro *Santa Ursula*, dando credito á acusação feita por Faria e Sousa. Os versos do autor dos *Lusiadas* corriam, de mão em mão, ao mesmo tempo que os do Infante D. Luiz que era profundamente admirado. Sentindo o insucesso do seu *Auto dos Cativos* mencionado a paginas 84 do *Index Expurgatorio* de Filipe II (na antiga Biblioteca Real de Madrid) o Infante nunca publicou os sonetos, as canções e as glosas que tiveram, mais tarde, paternidade alheia ou apareceram sem nome de autor... O douto D. Antonio Caetano de Sousa, na *Historia genealogica da Casa Real Portuguesa*, o conde de Vimioso na *Vida do infante D. Luiz*, Diogo Barbosa Machado e Faria e Sousa, afirmaram, por exemplo, que igualmente fôra escrito pelo Infanto o *Auto de D. Duardos* que figura, com o nome de *Tragicomédia*, nas obras de Gil Vicente.

Dizem que tambem lhe pertence o soneto—*Horas breves do meu contentamento*.— De facto é para estranhar que, a ser de Camões, não tivesse aparecido logo na 1.ª edição, em 1595, quinze anos apóz a morte do Poeta, ou mesmo na seguinte, em 1598. Porque o encarregado de coligir todos os escritos dispersos foi o licenciado Surrupita ou Soropita que foi amigo e admirador do maravilhoso cantor do Gama. Manuel Correia, paroco de S. Sebastião da Mouraria e Gonçalo Coutinho o «que lhe deu sepultura honrada» e a quem foi oferecida a edição de 1595, enfileiraram no silencio de Soropita autor da Elegia XXVI que o visconde de Juromenha emprestou a Camões mas que Camilo restituiu ao seu dono. Diogo Bernardes que conhecia de perto os versos do Poeta, que louvou na 1.ª edição das *Rythmas*, tambem não disse coisa alguma. Calaram-se todos os que lhe imitavam o estilo ou confessavam amizade, tais como:—Luiz Franco, Heitor da Silveira, Alvares do Oriente, Francisco Galvão, Costa Perestrelo, Baltazar Estaço e D. Manuel de Portugal. Mateus Pereira da Silva, no tomo 3.º da *Fenix Renascida*, transcreveu o mencionado soneto atribuindo-o ao Infante D. Luiz.

Na edição de 1728, ou seja a 5.ª, indica o mesmo soneto como de Camões mas na edição imediata, em 1746, publicou-o já sem nome do autor. Nem dum nem doutro. Costa e Silva, no *Ensaio Biografico e Critico sobre os melhores poetas portugueses* transcreveu o—*Horas breves do meu contentamento*—afirmando-o do Infante D. Luiz, no tomo II, paginas 330, em 1851. Poderão, por isso, acusar Camões de ter plagiado? Nem pensar em tal. Porque a primeira edição das *Rythmas* é postuma, coligida por amigos, e, mesmo assim, só oitenta e seis anos depois da sua morte é que publicaram a poesia em questão. E porque não admitir até que seja de outro, que não do Infante, visto haver muitos poetas, como Estevam Rodrigues da Costa, cujos sonetos eram perfeitamente camoneanos? Parece-nos, pois, de bom aviso que em possiveis edições futuras se comente aquele soneto com a duvida que a sua publicação tardia fez levantar.

MARIO MONTEIRO
Advogado

José de Almeida Eusebio
ADVOGADO
Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.
Telefone 2 5068

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw. —355,9 m.): «Rapsodia espanhola», de Chabrier; «O Sonho de uma noite de verão», de Mendelssohn; «Dois pequenos contos de fadas», de Honzak; «Canção da Primavera», de Wagner; «Rosamonud», de Schubert e «Valsas de Viena», de Strauss.

20 e 15: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): «Os dois pierrots», de E. Rostand.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Tuffclina», opereta de Pietri.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw. -355,9 m.): musica de camara: «quarteto de piano em sol menor», de Mozart e «quarteto de piano em dó menor», de Brahms; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): canções francesas.

21 e 10: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto de carrilhão de Malines.

21 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): ballado do «Fausto», de Gounod e o «Passaro de fogo» de Strawinsky.

22 e 5: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.) concerto de obras de Chopin.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: Posto da revista «Radio Ciencia» musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Olivera de Azemeis), discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P (Radio Dine), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Pavilhão de Variedades

Empreza Ventura Valente
PARQUE MAYER

A Empreza Proprietaria, deste antigo salão que realiza hoje sua reabertura, fazendo reviver o tradicional credito de boa administração e de cativar a sua numerosa clientela, não pouparia esforços, na organização do programa, apresenta «interessantes» quadros de conjunto», nos quais tomam parte artistas de reconhecido mérito.

Como grande atracção a Empresa organizou um colossal grupo de concerto e jazz, composto por eximios professores, sob a direcção do distinto violinista Juli Canhão.

Estes espectaculos devido á sua moralidade são especialmente dedicados a familias.

Haverá um esmerado serviço de Bar e Restaurant a cargo dum habil «maitre d'Hotel», a preços reduzidos, e ceias reclame a 7$50.

Um grande melhoramento nas comunicações entre Lisboa, Alentejo e Algarve

A direcção da Garage Tavirense, L.da que com os seus luxuosos Auto-Carros já tanto tem feito para tornar rapidas e comodas as viagens no sul do País, novamente, na sequencia da sua sabia directriz, desenvolvida num espirito altamente patriotico pois, é um grande factor turistico para dar a conhecer a portugueses e estrangeiros todas as belezas naturais e artisticas das ricas provincias do Alentejo e Algarve, a partir de segunda-feira, 25 do corrente, fará sair os seus carros da Praça dos Restauradores (Passagem do Anuario Comercial) em viagem directa, sendo esta a unica empresa que não realiza transbordos, para o Alentejo, Ferreira, Beja e Mertola e para o Algarve, Vila Real de Santo Antonio e Portimão, sendo a saida todas as manhãs ás 8 e 15.

Sendo isto um grandioso melhoramento que não precisa elogios pela sua excepcional importancia, em reforço disto justifica-o a preferencia com o que o publico sempre tem ajudado esta empresa.

A absoluta falta de espaço com que lutamos, inibe-nos de nos referirmos mais detalhadamente ao importante problema das comunicações o que faremos novamente por estes dias.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

PARQUE FONTALVA — R. do Salitre, 169
HOJE: Festival a favor dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, com uma demonstração de Fox-Ball entre 4 zorros e 5 machineros
Amanhã: Festival de Gala ao qual se digna assistir a Princesa da Colonia Portuguesa no Brazil, Rainha dos Açores

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota Ana de Bragança Correia de Sá, D. Virginia da Silva Leitão, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Maria do Carmo de Queiroz c Lencastre, D. Ana de Barros de Vasconcelos Morais, D. Palmira de Abreu, D. Maria Wandschneider de Mesquita, D. Palmira de Azevedo Cruz e D. Ilda Amelia Mendes Camelo.

—Faz hoje anos o engenheiro sr. José de Almeida Araujo, estimado delegado do Conselho Nacional de Turismo, no Ministerio do Interior.

Casamentos

Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Adelaide de Noronha Porto d'Assa Castelo Branco, viuva do sr. José Frederico d'Assa Castelo Branco, a sr.ª D. Maria Helena Ramos Caldeira Baptista, filha da sr.ª D. Carolina Ramos Caldeira Baptista, e do sr. Augusto Caldeira Baptista, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

Vão decerto ser muito concorridas as festas que amanhã se realizam na Costa do Sol, de manhã na praia fronteira á esplanada Tamariz, festa nautica, e á tarde festa taurina, á moda dos Açores, no campo de obstaculos, junto do Parque Estoril, e «chá dansante» no salão do restaurante e festa infantil no salão do teatro do Casino Estoril, e á noite «jantar concerto» seguido de baile, no salão do mesmo Casino.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai decerto marcar pela animação e elegancia.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão de ontem no aristocratico «São Luiz Cine»:

Esposa do encarregado dos Negocios Estrangeiros de França, marqueza do Cadaval, condessa de Carrobio, condessa de Carnide, D. Ana de Noronha Vasconcelos Porto, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria José Borges de Medeiros do Espirito Santo Silva, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Madalena Van-Zeller de Castro Pereira, D. Beatriz Ribeiro Guimarães de Quintela de Carvalho e filha, senhora de Antonio Duarte de Oliveira e filhas, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Alice do Quental Calheiros Burguete, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria Luiza, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, etc.

Em viagem

Na praia da Granja, encontra-se já o sr. D. Luiz de Lencastre.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lencastre Ferreira Pinto, partiu do Porto para a praia da Granja, o engenheiro sr. Alvaro Leite Pereira de Melo Ferreira Pinto.

—Para Sintra, partiu a sr.ª D. Joana Sara Bettencourt da Camara de Serra e Moura.

—Para a Quinta da Serra, Alvaiazere, acompanhada de seus filhos Antonio e Fausto, partiu a sr.ª D. Maria Laura Teixeira Moura, esposa do escrivão de direito sr. Alfredo Fialho Lopes de Moura, funcionario da administração dos jogos.

Doentes

—Pelo habil especialista de doenças de garganta sr. dr. Gustavo de Almeida, foi operado, com muito exito, o menino João Mendes de Almeida Belo Ramos, filhinho da sr.ª D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos e do nosso querido amigo sr. João Ortigão Ramos, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude de Benfica foi operado com muito exito pelo professor sr. dr. Carlos de Melo, o sr. Mario Belmar da Costa, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

Fabrica de Malhas Tentativa

A. Estrella, visado no comunicado ontem publicado pela Fabrica de Malhas Tentativa, do Porto, declara que, sem necessidade de qualquer notificação judicial, renunciará ao cargo de agente daquela Fabrica nesta cidade, de Lisboa, desde que devidamente se arrumem as suas contas com a mesma Fabrica—o que ela, até agora, não tem querido fazer em termos aceitaveis.

Lisboa, 23 de julho de 1932.

A. Estrella.

PEÇA AS CONDIÇOES DO CONCURSO

"PERUTZ"

PARA FOTÒGRAFOS AMADORES organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa"

na RUA NOVA DO ALMADA, 82, 84

MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

3733 .... 400.000$00

2634 .... 40.000$00

6676 .... 10.000$00

3732 .... 1.660$00

3734 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

331 1101 2299 3267 4974 5226 7246
8463 8671 9453

Premiados com 1.000$00

561 619 902 1222 1531 2200 3671
4233 4686 6444 7416 7516 7566 8264
8274 9441 9481 9634 9686 9728

Premiados com 500$00

296 446 467 633 996 2056 2326
2342 3016 3429 4223 4677 5320 5452
5550 5850 6173 6224 6385 6484 6600
6815 7127 7320 7929 7968 8329 8740
9449 9515

Premiados com 320$00

DEZENA

74 84

CENTENA

120 122 136 140 178 205 219 247 269
275 286 331 347 372 434 437 444 496
508 511 597 609 630 649 680 761 787
825 877 924 926 935 958

MIL

1030 1062 1110 1120 1151 1218 1290
1322 1355 1384 1423 1434 1437 1445 1446
1465 1472 1494 1507 1529 1538 1581
1605 1617 1766 1773 1840 1911 1936
1943 1955 1975 1994

DOIS MIL

2012 2038 2050 2089 2116 2180 2235
2243 2246 2282 2320 2333 2395 2407
2426 2437 2495 2579 2593 2657 2668
2716 2829 2891 2909 2938 2941 2951

TREZ MIL

3029 3113 3149 3170 3221 3225 3457
3459 3506 3650 3745 3899 3946 3987

QUATRO MIL

4001 4040 4090 4194 4263 4288 4350
4369 4372 4393 4401 4447 4475 4518
4532 4614 4627 4674 4684 4705 4749
4819 4844 4864 4886 4921 4923 4952
4983

CINCO MIL

5170 5171 5199 5222 5238 5262 5283
5324 5344 5356 5362 5376 5478 5541
5547 5647 5664 5672 5711 5718 5739
5786 5852 5863 5874 5929 5931 5950
5096

SEIS MIL

6010 6044 6070 6079 6145 6204 6231
6245 6339 6352 6428 6438 6477 6492
6497 6529 6533 6536 6560 6577 6588
6594 6672 6678 6761 6791 6818 6820
6892 6952 6972 6998

SETE MIL

7008 7040 705 97071 7080 7137 7161
7182 7184 7278 7291 7337 7438 7442
7[illegible]67 7513 7536 7551 7570 7571 7590
7618 7677 7697 7773 7789 7835 7888
7904 7922

OITO MIL

8015 8049 8073 8102 8149 8150 8158
8247 8263 8280 8291 8312 8364 8392
8407 8426 8429 8488 8502 8568 8589
8642 8656 8660 8700 8707 8780 8811
8835 8836 8842 8916 8940 8992

NOVE MIL

90[illegible] 9023 9034 9051 9071 9089 9112
9133 9183 9214 9235 9259 9268 9300
9352 9415 9457 9459 9520 9547 9570
9595 9645 9663 9708 9806 9837 9847
9855 9867 9882 9897 9929 9937 9956
9985

Os numeros terminados em 3 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Os numeros 601 a 800; 1.601 a 1.800; 2.601 a 2.800; 3.601 a 3.800; 4.601 a 4.800; 5.601 a 5.800; 6.601 a 6.800; 7.601 a 7.800; 8.601 a 8.800 e de 9.601 a 9.800 (traço roxo) tambem são premiados com 160$00

Ardeu a residencia dum notario

TABOA, 23, (pelo telefone)—Esta madrugada, um violento incendio destruiu o predio em que residia o notario dr. Seabra Falcão.

O recheio da casa ficou perdido, com excepção do arquivo do cartorio, que foi salvo.—(Correspondente)

Viajantes

Vindo de Manaus, onde exerceu as funções de consul de Portugal, chegou hoje a Lisboa, no paquete «Hilary», o sr. dr. Felix Horta, que vai ocupar o cargo de consul geral do nosso país em Leopoldville (Congo Belga).

Grupos Excursionistas

Na Quinta do Senhor da Serra, em Belas, realiza amanhã o Grupo Excursionista «Os Venenos» o seu 2.º «pic-nic» anual, sendo a partida, em comboio especial, da estação de Santa Apolonia, ás 8 horas.

Passeios nocturnos no Tejo

Inauguraram-se, continuando hoje e todas as noites proprias, excepto aos Domingos, os passeios nocturnos realizados pelos magnificos e rápidos motor-Boards «Zécas» ou «Tonécas».

Realizam-se a bordo animados bailes abrilhantados por uma das mais afamadas troupes musicais.

Esc.—5$00 cada bilhete.

Saídas do T. do Paço (Cais das Colunas) ás 21 e 30.

Regresso ás 24 horas (aproximadamente).

Reservado o direito de admissão.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic.»

Sape Gato

No

MARIA VITORIA

a revista da graça e da alegria

VARIEDADES

Todas as noites — Ás 8,45 e 10,45

PIRILAU

A MAIOR REVISTA e o MAIOR TRIUNFO DA ACTUALIDADE

FOOT-BALL INTERNACIONAL

Portugal vai jogar com a Espanha em Vigo

Terminou ha dias, em Madrid, a Assembleia Geral da Federação Espanhola de Foot-ball. A reunião foi muito importante, nela se tendo discutido os principais assuntos que preocupam o «foo-ball» da nação vizinha. Dentre os assuntos versados, um ha que nos interessa particularmente. E' aquele que se refere aos encontros internacionais que a Espanha está preparando.

A Espanha, na proxima época, fará quatro partidos internacionais: dois, no estrangeiro e dois na sua propria casa. Ficaram, pois, assente definitivamente os seguintes jogos: Espanha-França, em Paris, a 23 de abril; e Espanha-Iugo Eslavia (a retribuir a visita de Oviedo), em Belgrado, a 30 do mesmo mês.

Acerca dos desafios a realizar em Espanha, nada de definitivo ficou resolvido. A assembleia geral deu á direcção da Federação a faculdade de escolher as selecções dos paises rivais e a liberdade de designar os campos de Espanha para a realização dos encontros. No entanto, foram marcadas as seguintes datas: 2 de abril e 31 de maio.

Tudo nos leva a crer, portanto, que o Portugal-Espanha, na época que vem, será um facto. A direcção da Federação espanhola é a mesma, e a ela pertencem os srs. Garcia Duran e Ricardo Cabot, que decerto vão incluir o Portugal-Espanha dentro da sua temporada internacional. A cidade escolhida será Vigo e o jogo efectuar-se-á no campo do Balaídos.

HIPISMO

Começa amanhã o IV Concurso Hipico de Torres Vedras

Em Torres Vedras (Termas dos Cucos), começa amanhã e prolonga-se na segunda-feira o IV Concurso Hipico. Amanhã disputam-se: as Taças Torres Vedras (José Antonio Vieira) e Caça (H. Jeenings); e na segunda feira o Grande Premio dos Cucos (Comissão de Iniciativa de Torres Vedras) e Taça de Honra (Camara Municipal de Torres Vedras).

Tomam parte neste Concurso todos os cavaleiros internacionais que foram a Nice e a Madrid: os srs. Marquês do Funchal, capitão Ivens Ferraz, tenente Mena e Silva e alferes José Beltrão.

Tauromaquia

O Sport Benfica e o seu grande ciclista José Maria Nicolau são homenageados amanhã em Algés com um espectaculo de soberbas variedades taurinas

Uma ferra de novilhos, em que tomam parte trez grupos de "agarras", um por jogadores de football da Ribeira Nova, outro por rapazes de Algés e outro por rapazes de Cacem, é um dos grandes atractivos de amanhã domingo em Algés, no espectaculo dedicado ao Sport Lisboa e Benfica e ao seu glorioso ciclista José Maria Nicolau, com a assistencia dos homenageados e das direcções de todos os clubs da Divisão de Honra e II Divisão, direcções da União e da Associação, etc.

Tambem ha a estreia da banda taurina «Los Macavencos», 16 figuras, com a sua troupe de Charlots; e ainda ha corrida de varias rezes. Zancudo, fenomenal saltador de touros, dará á saida da gaiola um salto mortal, de costas.

A bilheteira dos Restauradores continua aberta e a festa principia ás 17,30.

Como sempre, a feira de S. Tiago, de Estremoz, dá lugaar uma grande corrida, na qual toma parte João Nuncio

E' corrida de tradições a da feira de S. Tiago, que é uma das mais importantes do Alentejo e tem a sua realização em Estremoz. Essas tradições mantêm-se na corrida de segunda feira proxima, 25, porque toureia a cavalo o inigualavel João Branco Nuncio, porque os bandarilheiros são dos melhores e os forcados têm por cabo o «Campeão das Pegas», Edmundo de Oliveira, que ganhou todos os concursos feitos no Campo Pequeno, e porque os touros são de corpulencia e pertencem a um novel ganadero que tem acumulado triunfos sôbre triunfos, o sr. Joaquim Lima Monteiro, do Vale de Santarem.

Os bandarilheiros são Custodio Domingos, Francisco Gonçalves, filho do antigo toureiro Teodoro Gonçalves, Carlos Santos e Manuel Raimundo, os dois destemidos goleganenses, e o antigo novilheiro «Alfarero», que Nuncio considera indispensavel como seu peão de brega. Custodio e Gonçalves devem, como de costume, exibir os seus repertorios de capote e de muleta, em que são eximios e rivais.

João Nuncio amanhã na Chamusca, com touros puros, do sr. Norberto Pedroso

A Chamusca tem amanhã a sua primeira corrida grande da temporada, a qual se realiza em beneficio dos aficionados tanto em artistas como em touros, que são todos puros e pertencem ao ganadero da Chamusca sr. Norberto Pedroso.

Com esta corrida coincidem outros festejos, tambem promovidos pela Misericordia.

A C. P. mantem em vigor as suas tarifas especiais dos domingos, cerca de 50 0/0 de abatimento.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, H. S, S, Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

POEIRA DA CIDADE

As borlas

Já Rafael Bordallo, o pai do humorismo português, se referirc á mania, que os portugueses têm, de procurar borlas, mania tão arreigada que até as borlas dum caixão lhes servem.

E são justamente as borlas dos caixões que motivam este ligeiro comentario a uma outra mania que os nossos compatriotas revelam constantemente, com grande espanto dos estrangeiros «civilizados»—porque tambem os ha pior do que nós... Queremos falar da ansia que ha de carregar a tragedia, quando morre qualquer pessoa.

A'parte as cerimonias religiosas e a dôr dos parentes, amigos e admiradores do morto — que devem merecer o respeito de todos — quasi tudo o que se faz é ridiculo e só revela vaidade e o pouco valor que se dá ao tempo.

Quando em toda a parte, as pessoas amigas ou as que, por dever dos seus cargos, têm o desejo ou a obrigação de acompanhar o corpo á sua morada derradeira, aguardam o morto á porta do cemiterio, em Portugal não se dispensa o longo e demorado cortejo que prejudica o transito e agrava ainda mais a tristeza de quem assiste á passagem.

Mas o pior de tudo, o que merece um comentario mais duro, é a mani : dos turnos, dentro do cemiterio. Quando se deveria procurar abreviar a cerimonia, dirigindo-se todos rapidamente ao jazigo, ha funera em que se perde meia hora e mais, a dar voltas pelas cleas do campo santo, só para que as pessoas conhecidas que acompanharam o morto possam ter a sua vez de pegar ás borlas do caixão.

Claro que isto ha-de acabar com o tempo. Mas, para não perdermos tant. tempo, não seria melhor que acabasse já?...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

"Historia Universal do Crime"

No proximo mês será posto á venda em todas as terras do país o 1.º fasciculo da «Historia Universal do Crime», edição da «Labor Editorial», em organização. Esta obra constituirá, além de um importante documentario grafico, uma preciosa publicação de caracter historico, em que os grandes crimes, os cted historico, em que os grandes crimes, os grandes criminosos e os grandes escandalos internacionais, de todos os tempos, serão fielmente tratados.

A «Historia Universal do Crime», como o seu titulo indica, é uma obra de investigação criminalista e policial, sem caracteristicas de novela ou de vulgar literatura policial, é uma publicação nova no seu genero em Portugal.

A «Labor Editorial» publicará tambem no proximo mês de outubro o 1.º fasciculo da «Colecção de Biografias de Figuras Celebres», dedicando-o ao sabio Edison.

Cada fasciculo destas publicações, de belo aspecto grafico é profusamente ilustrado, terá 32 paginas, na medida de 25×34 e será posto á venda por um preço modico, acessivel a todas as bolsas.

Victima dum acidente de viação

O sr. Raul Vale, de 41 anos, engenheiro chefe da Companhia dos Telefones, residente no chalet Ivone, na Parede, quando esta manhã regressava a Lisboa, no comboio da linha de Cascais, ao passar em Belem, foi colhido num braço por uma violenta pancada de uma porta de outro comboio que ia aberta e que seguia para Cascais.

O sr. engenheiro Raul Vale foi conduzido ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço verificaram que o ferido apresentava fractura de braço, pelo que ficou internado numa enfermaria do mesmo hospital.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

A CAUSA MONARQUICA

O PROBLEMA DA SUCESSÃO

visto pelo sr. dr. Mario de Miranda Monteiro

O sr. dr. Mario de Miranda Monteiro foi deputado e senador, no tempo da monarquia, e depois da proclamação da Republica; é um advogado de merecida reputação, presidindo ao Conselho distrital da respectiva Ordem; mantem indefectivelmente as suas convicções monarquicas, tendo ocupado elevadas posições entre os corpos dirigentes da causa politica que defende.

Tendo-o procurado para conhecermos a sua opinião sobre as dificuldades criadas á Causa realista, pelo falecimento inesperado do sr. D. Manuel, responde-nos:

— A Causa monarquica deve subsistir e deve manter-se unida. Direi já os motivos de ordem patriotica porque penso assim.

«A minha posição pessoal não tenho que a alterar: sou constitucionalista e parlamentarista.

«Continuo plenamente convencido de que nada se inventou ainda que contribua como o parlamento, organizado convenientemente, para o bom governo dos povos. Isto não representa apenas uma opinião: deriva do conhecimento dos factos e da lição de todos os dias.

«Tem defeitos o parlamentarismo e tem defeitos o parlamento, como todas as formulas elaboradas pelo espirito humano. Mas o que se torna necessario é corrigi-los. O remedio não pode estar na eliminação pura e simples do sistema.

— Quanto á Causa monarquica...

— Deve subsistir. Porque a Republica, em vinte e dois anos de existencia, e suponho que só pode considerar este periodo bastante largo para experiencias desta natureza, tem demonstrado a sua incapacidade para resolver o problema politico.

— O problema da sucessão...

— E' de uma inegavel gravidade. Consideremos primeiro o seu aspecto geral, o aspecto dos principios, e depois o aspecto particular, o da escolha do pretendente. O principe que vier a ser escolhido como candidato dos monarquicos ao trôno português tem de se comprometer, de uma maneira insofismavel a aceitar tudo o que resolverem as Côrtes Constituintes. A convocação dessas Côrtes obedecerá a principios que terão de ser fixados, mas de forma que representem a legitima vontade do povo. Senão... não.

— E quanto a V. Ex.ª quem é o principe que se encontra nessas condições?

—O sr. D. Duarte Nuno. Não ha mesmo outro. Legitimo descendente dos Braganças não pode ninguem acusa-lo de defeitos anti-nacionais ou anti-patrioticos.

—Mas são conhecidas as ligações desse pretendente com os elementos integralistas...

—Simplesmente os integralistas devem ser monarquicos acima de tudo. E a união da causa monarquica só pode derivar de mutuas transigencias e do estabelecimento de uma plataforma de entendimento entre todos os realistas.

«Mas se alguem, por irredtibilidade ou vivacidade excessiva, evitar que se chegue a uma conclusão satisfatoria, ficará com as responsabilidades do que acontecer.

—Parece-lhe que o problema precisa de uma solução imediata?

—Parece-me que qualquer precipitação só pode trazer dificuldades e inconvenientes. Não ha nada que justifique ou aconselhe uma solução imediata.

—E qual a maneira pratica de escolher o sucessor do sr. D. Manuel?

—Numa assembleia magna de monarquicos para que seriam convidados os que á Causa, em posições de relevo, têm dado o seu esforço, a sua dedicação.

LUIGY & ALFRED
CABELEIREIROS DE SENHORAS

Participam ás suas Excelentissimas clientes que, depois de importantes melhoramentos, inauguram na proxima segunda-feira, 25, a sua UNICA sucursal na Costa do Sol, Grande Hotel Italia (Monte Estoril

Todos os trabalhos serão executados alternadamente por MR. LUIGI & ALFRED. Para MR. LUIGI, na segunda-feira, 25, marcam-se desde já horas pelo telefone *Estoril 13*

CASOS DO DIA

Uma grande injustiça

Publicámos ante-ontem, com este titulo, alguns comentarios sobre um folheto que nos veio parar ás mãos, em que se expõe o caso da demissão dum empregado da Companhia de Moçambique. O autor da local cometeu a ingenuidade de acreditar o que no folheto se diz e que não passa, conforme tivemos ensejo de verificar, dum ataque injusto e tendencioso a pessoas que merecem a nossa estima e consideração.

Publicaremos amanhã alguns documentos que ao caso se referem e que demonstram exuberantemente que nenhuma razão assiste ao autor do folheto. Longe de se provar contra ele qualquer perseguição, só houve da parte do administrador-delegado da Companhia de Moçambique o desejo de o proteger, tratando-o com indulgencia e generosidade. E' o que se conclui da leitura dos documentos que amanhã publicaremos.

NA COSTA DO SOL

Duas festas de verão

Prosseguem hoje activamente os trabalhos de organização das interessantes festas que amanhã se efectuam, no Estoril, preparadas pela Sociedade Estoril e dirigidas pelo ilustre actor Erico Braga, para inauguração da época balnear, na praia do Tamariz.

Nas festas colaboram gentilmente os socios do Club Nautico de Portugal e quasi todos os actores e actrizes dos teatros de Lisboa, visto grande parte da receita se destinar aos cofres da sua Caixa de Reformas e Pensões e do Tostão Teatral.

Do programa, já definitivamente elaborado, constam: a organização de dois comboios dirigidos e tripulados por artistas teatrais; uma corrida de monotipos, tripulados por actrizes e socios do Club Nautico de Portugal, finda a qual se realizará, com os mesmos barcos, uma gimkana, com dificeis provas de destreza nautica; um copo de agua oferecido pelo Club Nautico de Portugal, a bordo do yacht «Mariline» aos socios e aos artistas que tomam parte nas provas nauticas; corridas de natação, de velocidade e de sacos; disputa de saltos em comprimentos, seguida duma curiosa gimkana na praia; emocionante corrida em «water-planing» arrastado por «out-boards» de particulares que gentilmente acederam a tomar parte nas provas; preparação duma esquadra de «policia aquatica» chefiada pelo actor Alexandre de Azevedo, que fará o policiamento da praia; venda ambulante de refrescos, «esquimaux» e bolos pelas graciosas actrizes que não tomam parte nas provas; banho geral para todos os artistas teatrais que vestirão curiosos «maillots» e organização do comboio dos «flirts» que transportará os artistas a Lisboa.

O «Diario de Lisboa» publicará amanhã uma larga reportagem destas festas.

De tarde, no campo dos Concursos Hipicos, efectua-se uma festa taurina, orientada pelo antigo toureiro Manuel dos Santos, e da qual fazem parte uma garraiada á moda da Ilha Terceira e uma «capea» á espanhola, com garraios puros lidados por curiosos, amadores e profissionais.

Promete ser um belo dia o de amanhã, no Estoril, estando preparado um serviço de comboios que assegure o perfeito movimento de passageiros, a partir das 10 horas da manhã até á noite.

Escola de canto

Sr. Director:—O jornal que V. dirige publicou no dia 21 do corrente, sob a rubrica «Casos do Dia», uma local que se refere ao Asilo de Santa Catarina, a qual contem sugestões que, além de infundadas, são duma leviandade perigosa para o prestigio do referido Asilo e em especial para a resposabilidade que tenho, não só como director daquela casa de Assistencia, mas ainda como professor-ensaiador de canto coral, que serve de pretexto ao espirito da citada local.

A local a que me refiro, e a que o calão não é extranho, diz que se cantam no Asilo de Santa Catarina trechos vulgares e impróprios, quando apenas se tem adoptado os cantos existentes em livros de absoluta probidade pedagogica, e que são dos professores Herminio do Nascimento, Silveira Pais, Armando Leça e Nicolau Junior.

A prova publica do que afirmo fez-se ainda há pouco tempo numa transmissão pelo posto C T 1 A A e vai ser repetida na proxma segunda-feira, 25 de julho, pelo mesmo posto.

De resto, não sou eu que me atrevo a dizer a V. a vantagem educativa do canto coral.—De V. etc.—Manuel Gomes»

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

CONDES
um filme que mercê da sua tecnica e das suas qualidades nunca envelheceu
TARAKANOVA
versão sonora

OS VALORES DA GERAÇAO NOVA

Em Portugal não ha ambiente

para os artistas se revelarem

diz uma antiga aluna do Conservatorio, que é hoje professora

Continuamos o nosso inquerito á geração nova, nem sempre facil, diga-se de passagem. Se uns, expontaneamente, com alegria, e até com entusiasmo, nos desvendam a sua alma, e o que ha nela de sensibilidade, e de «futuro», outros fecham a sete chaves a porta da sua inteligencia, receando uma confissão directa em publico, não sabemos se por pudor, se por superioridade. Mas seja como fôr, o jornalista, que tem entrevistado de tudo — réis e principes, politicos na sua vitoria, e na sua derrota, criminosos e herois — toda a gama humana, como sabe o que são os ossos do oficio, e até as desiluzões, cumpre indiferentemente, a sua missão. Nunca foi mais sincero e entusiasta, do que nesta. Para lá do que escreve, está uma mocidade, ansiosa por revelar-se, por se entregar, embriagantemente, a acção, ocupando o lugar a que tem direito. Todos os anos saiem das escolas e universidades centenas, se não milhares de rapazes e raparigas, que concluiram o seu curso. Fecharam os livros, descansaram um pouco das fadigas do estudo, e, semi-cerrando os olhos, num momento de concentração intima, interrogam-se a si proprios:—O que faço agora? Qual o caminho a seguir? Para que me serve a carta de exame? A minha familia, com sacrificio, cumpriu a sua tarefa. Depositou em mim, com um pouco de vaidade, o que é natural, toda a sua esperança.—Da rua vem-lhe um rumôr indiferente e perturbado. A vida passa, apressada e egoista. Cada um segue o seu caminho, o seu destino. Bruscas impaciencias de quem pretende chegar primeiro, chegar á hora, e, se fôr possivel, antes dela.

FLORINDA SANTOS

O que faz, então, a mocidade? Olha-se com desalento.—Foi tudo inutil? O que estudei e até o que sofri?—Ha que guiá-la, arrancando-a ao seu proprio pessimismo, marcando-lhe a rota a seguir, já premiando os seus valores, já escutando o seu pensamento. Diz-se que esta geração entre dois descalabros, o da guerra e o economico, é uma geração de sacrificio.

De mutilados morais, porque tambem os ha. E o que é mais doloroso e tragico, de vencidos, sem combate, nas trevas dum ambiente de indiferença e de desdem, para o qual todos contribuimos.

De facto, assim será se a geração anterior não entregar aos novos, o facho simbolico, que lhe iluminou o caminho, até nossos dias. Ela o levará mais além da vida e do futuro, convertendo o pensamento em acção e apossando-se, como lhe é devido, dos destinos duma patria intangivel. E' isto possivel? E', caso os poderes publicos, defendam a mocidade, integrando-a na sua estrutura, pois que ha peças gastas ,outras improdutivas e outras ainda que nunca chegaram a ser construidas, na utensilagem do que deve ser o estado moderno. Não ha que descrêr dos valores novos.

Sobretudo, da «élite» artistica, que já renovou, na pintura, na escultura, na musica e no teatro, as velhas formulas, integrando Portugal, dentro do moderno pensamento europeu. Ouçamos hoje a sr.ª D. Florinda Santos, uma das nossas mais jovens professoras. Tem apenas vinte e quatro anos. Para ela a musica não é uma arte fria, mecanica, mas a sua propria sensibilidade. Nas suas mãos finas de pianista, ha o arrepio nervoso das azas, girando no espaço. Fez-se á sua custa.

A antiga aluna do Conservatorio Nacional, é hoje sua professora, «por droit de conquête».

Num concurso dificil, obteve 18 valores. Foi uma distinção, que se transformou numa consagração. Desta se pode dizer que venceu. Mas a sua alma não ficou imobilizada sob os laureis do triunfo.

Tenta ir mais além. Partir, voar? Ambas as coisas, contanto que possa encarnar a sua arte, cingi-la mais de perto, envolver-se em flocos de ritmo. Em cada aluna, pretende descobrir ou facilitar uma revelação. Quereria, talvez, emprestar a cada uma o seu genio. Ensinar, mas tambem escutar-se a si propria, aberto o piano e, entre velas altas, de marfim velho, ante uma pagina imortal de Chopin, revivê-la, no proprio momento da sua composição, tal qual o autor a escreveu, dolorido, pela ausencia da mulher amada. Chamava-se ela, leitor, George Sand...

Esta entrevista foi dificil e perigosa, como um duelo. Não havia adversarios, apenas um jornalista, curioso que tem o dever de interrogar, e uma artista, que tem o pudôr de falar em publico, o que é singular. D. Florinda Santos tem a graça, a vivacidade, o perfume do seu nome. Di-la-iamos uma atormentada, se nas suas mãos de criança, maravilhosamente perfeitas, que têm a fragilidade dum Sevres, não houvesse, tangivel e pura, a forma dum coração... Ficará o leitor sabendo que esta entrevista é mais interessante no que sugere, e menos no que se lê. D. Florinda Santos veio agora de Paris:

—Onde fui, diz, como pensionista do Estado. E gostei de lá estar, apesar das saudades que tinha.

—Que impressões trouxe?

—As melhores! Paris ama os seus artistas. A geração nova tem ali ambiente. Facilmente o encontra nas grandes salas que são postas á sua disposição e onde é acolhida sem rigorismo de critica, nem de publico. Em Portugal esse ambiente não existe. O artista vive desprotegido.

E depois, num sobressalto, como se receiasse esquecer:

—Antes de mais nada quero referir-me a Pedro de Freitas Branco, que está fazendo sucesso em Paris. Os seus concertos entusiasmaram os «diletantti». A um critico ouvi eu: *mais c'est épatant!*

E depois:

—Receio falar de mim! Posar para a galeria. Não acha que as entrevistas, raramente são sinceras?

—Conforme! Queira dizer...

—Queira preguntar...

—Tambem deu um concerto?

—Na Escola Normal...

—Interpretando...

—A «Sonata», de Chopin, e o «Carnaval», de Schumann.

Florinda Santos defendeu-se tanto nesta entrevista jornalistica que tivemos tentação de revelar o seu enigma. Assim, inocentemente, preguntamos-lhe:

—Gosta assim de Chopin!

—Gosto! Beethoven tambem.

—Musica dôce e tambem romantica...

—Dizem que o sou, mas eu não sei. Os outros sabem melhor o que nós somos, do que nós.

—Talvez! Mas nós tambem, e raro nos enganamos, se a analise é feita de alto, com imparcialidade.—Pausa —O que procura na musica?

—Uma forma de expansão... Mas o virtuosismo não me tenta! Procuro esquecer a tecnica, salvando-me, portanto, do materialismo da execução.

—Não acha que a inspiração do artista está condicionada ao sofrimento? Que quanto mais dura fôr para ele a vida, maior e mais pura será a sua inspiração?

Irrepremivelmente:

—Não! A abastança é necssaria á arte!

—Quais os seus projectos?

—O que entende por projectos? Bolas de sabão? Tenho mas não os digo. (textual). Quem me conhece tem obrigação de os saber, quem me ignora, não se interessa por eles. Não vivo para os outros!

Mas depois, confessa, atenuando, talvez, a dureza da resposta:

—Gostava de ser concertista!

—Lê muito?

—Bastante! Ibsen é-me familiar.

—E na sua obra o que escolhe?

—O *Petit Eyolx, Soleness, o construtor...*

—Não ignora que ele libertou e dignificou a mulher... Que ha estranhos perfis femininos nas suas peças. de resto, nada arbitrarios. Já os temos encontrado na vida real...

Florinda Santos emmudece. Compreende onde queremos chegar, porque logo raciocina de alto:

—Não suponha que sou uma feminista. Não sei mesmo o que isso seja, na acepção correntia. Pretende a mulher conquistar os direitos do homem? Sendo assim, é um êrro... Só se conquista o que é superior. Ora a mulher é superior ao homem...

—Em inteligencia?

—Sim, e tambem em pureza. O contrario é que estava certo—dar aos homens os direitos da mulher.

—Seria interessante essa republica feminina. Mas não passa duma «boutade», «verdad»?

Passamos a interrogar a professora, que nos diz:

—No Conservatorio tenho fama de «fera» entre as alunas. Não sei porquê! O meu maior prazer espiritual é encontrar talentos...

—Que são raros?

—Não! Agora, por exemplo, obteve 18 valores, no sexto ano, uma rapariga, pianista, que tem uma espontaneidade de execução admiravel.

—O que pensa da mulher?

—Que não está habituada a raciocinar. Ha que interessá-la nos problemas de espirito e de educação—E depois:—Mas eu não devo falar! O que irão dizer de mim?

A VENDA DA VINHO

Foi modificado

o regime

da liberdade de preços

Neste ano de crise de abundancia de vinho, e de prejuizos para os lavradores, são interessantes os numeros que abaixo damos:

No ano de 1931 Portugal produziu 738 milhões de litros de vinho contra 578 milhões que produziu em 1930.

Isto é, o excedente da produção sobre o ano anterior foi de 160 milhões, cêrca de 28 por cento.

O país, para efeito da cultura do vinho, divide-se em 8 zonas: Norte Litoral, Trás-os-Montes e Douro, Beira Alta, Beira Litoral, Centro Litoral, Ribatejo, Alentejo e Algarve. Só o Norte Litoral e o Algarve produziram em 1931 menos que em 1930.

Damos os seguintes numeros, ineditos em relação ao ano passado, e que oferecem o confronto com o ano de 1930:

	1931	1930
Norte Litoral	123.656.170	130.269.340
T. Montes Douro	97.973.900	72.992.770
Beira Alta	64.471.400	47.467.170
Beira Litoral	76.830.820	59.448.780
Centro Litoral	207.282.050	157.819.140
Ribatejo	144.699.100	93.307.040
Alentejo	16.268.930	8.917.060
Algarve	6.859.700	8.248.710
Total	738.042.070	578.470.010

Por distritos foi Santarem, região rica de vinhos comuns, que ficou á cabeça, pois quasi dobrou a produção anterior — 132 milhões para 84. Lisboa (Colares e Torres) aumentou de 128 para 168 milhões.

Fora mestes os distritos que excéderam 100 milhões de litros. Houve uma região no Alentejo (Portalegre), que quasi triplicou, pois subiu de 1 milhão e 800 mil para 4 milhões e 700 (numeros redondos).

Porto e Viana do Castelo deminuiram e Braga igualou 1931 com 1930. Leiria, Setubal, Coimbra, Vizeu e Guarda subiram uma quinta parte.

Vê-se portanto que com um ano bom de vinho (1931), e um mau ano de exportação (1932), necessariamente, e sem providencias sérias, tinha-se de dar o inevitavel, baixa de preços, prejuizos espantosos, para os lavradores, pela falta de creditos oportunos.

A fixação do preço minimo para venda a retalho, oito tostões por litro, não beneficiou o produtor, mas aproveitou ao comerciante.

Os numeros acima foram-nos fornecidos pela Divisão de Informações e Propaganda Agricola da Direcção Geral Agraria do Ministerio da Agricultu, departamento de serviço publico a cargo do engenheiro sr. dr. João da Silva Fialho — uma grande e zeloza competencia — serviços superiormente dirigidos pelo sr. dr. Bugalho Pinto.

Foi revogado o preço minimo

O «Diario do Governo» de hoje publica o seguinte:

«Verificando-se que o decreto 21.234, de 14 de maio de 1932, fixando o preço minimo de vinho a retalho, não melhorou as condições de venda do produtor, e consequentemente não correspondeu ao fim que se teve em vista...

«... Fica revogado o decreto 21.234».

O decreto entrou imediatamente em vigor.

Barco em leilão

No proximo dia 28, segundo se lê na folha oficial, será vendido em leilão na doca de Alcantara o vapor «Benguela», penhorado em execução movida pela Fazenda Nacional, á Companhia sua proprietaria.

DE LUTO

Menina Maria Patrocinio Tavares Alves Monteiro

Faleceu esta manhã a menina Maria Patrocinio Tavares Alves Monteiro, de 2 anos de idade, filha do juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á familia enlutada.

João Antonio de Oliveira

Realizou-se hoje, pelas 14 horas, o funeral do sr. João Antonio de Oliveira que foi muito concorrido.

O cadaver foi depositado no Alto de S. João no mausoleu do falecido cavaleiro Fernando de Oliveira. Dirigiu o funeral o nosso amigo Manzoni Sequeira.

D. Rosa da Conceição Seixas

Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral da senhora D. Rosa da Conceição Seixas, mãi dos srs. João e Antonio Coimbra, fazendo-se representar diversos grupos de beneficencia e outras entidades.

Uma missa por alma de D. Manuel

No convento do Bom Sucesso, houve hoje, ás 10 horas, missa e «Libera-me», celebrado por Monsenhor Gonçalo Nogueira, por alma do senhor Dom Manuel de Bragança.

EXAMES

Concluiu a sua formatura em Direito, pela Universidade de Lisboa, o sr. dr. Carlos Manuel G. da Camara Leme, filho do director da Casa Pia, sr. coronel Camara Leme.

—Fez, com distinção, o exame de 2.º grau, o menino Dionisio dos Santos Matias filho do nosso amigo sr. Joaquim Matias.

—Fez exame de admissão aos liceus, com distinção, a menina Maria José Vieira da Silva de C. Campos, filha do sr. coronel Mario de Campos.

—Fez exame do segundo grau com distinção a menina Maria Beatriz de Sousa Burgpete Mousinho de Albuquerque, filha da sr.ª D Maria Helena Burguete Mousinho de Albuquerque e do sr. Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque.

—Fizeram ontem exame de 2.º grau de instrução primaria, tendo obtido a classificação de distintos, os meninos Maria de Lourdes Maria Manuel e Manuel Antonio Sanchez Pimenta de Castro, filhos do advogado sr. dr João Pimenta de Castro.

—Fez exame de instrução primaria o menino Luiz Filipe Lopes Baptista Martins.

Matriculas nos liceus

A matricula no Liceu Normal de Lisboa efectua-se até o dia 30 do corrente para os alunos que transitaram de classe, até o dia 5 de agosto para os repetentes e até o dia 10 para os alunos novos.

BOX a formidavel reunião desta noite no COLISEU

O encontro desforra Calleja contra José de Oliveira—Demonstrações de golpes proibidos pelo famoso REX

Só numa coisa a população de Lisboa está hoje de acôrdo:—é que vai ser magnifica a reunião de box que se realiza esta noite no Coliseu.

Satisfaz-se, pois, a ansiedade do publico com a disputa de 6 encarniçados combates.

A nobre arte dar-nos-á hoje os mais emocionantes exemplos de coragem, de energia, de resistencia e de ciencia pugilistica.

Dos amadores, teremos:—Meios leves:—Luiz Daniel, do Lisboa Gimnasio Club, contra Walter Pressler, da Sala Francisco Brito; All Marques, do Gimnasio Club Português, contra Faustino Rodrigues, campeão de Portugal, do Club Port. Recreios Desportivos; meios-médios: Tavares Coutinho, do Gimnasio Club Português, contra João Carvalho, da Sala Francisco Brito.

Estes combates serão em 4 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças.

Quanto aos profissionais, teremos:— Medios: —Rodriguez, campeão de Madrid, contra Albano Campos, ex-campeão de Portugal; Meios leves, Bella, vencedor de Liberato, contra Sik, forte pugilista nortenho. Sensacional match-desforra entre Calleja, campeão de Castella e José de Oliveira, campeão de Portugal.

Combates de 10 rounds de 3 minutos com luvas regulamentares.

Arbitros:—para profissionais: Borges de Castro; para amadores, Basilio de Oliveira.

O magnifico pugilista francês Rex fará com um dos seus discipulos uma demonstração de golpes proibidos.

A pesagem efectuou-se esta tarde.

Preços popularissimos:—Camarotes desde 20$00; Fauteuils desde 8$00 e geral 4$00.

VINHOS GENEROSOS

No proximo dia 25 pelas 14 horas á porta do Tribunal do Comercio, serão vendidas em hasta publica cêrca de 425 pipas de vinho generoso da região do Douro e cêrca de 36 pipas de geropiga tinta da mesma região, pertencentes á falencia de Victor da Cunha Seixas. Amostras patentes na Repartição de Falencias. Os vinhos encontram-se na Regua. Na mesma ocasião tambem será posta em praça a quota do falido na firma A. Ferreira Menéres, Suc.or de Vila Nova de Gaia.

Viagens maravilhosas

promovidas pelo C. P.

O sexto comboio "Misterio"

No sabado, 30 do corrente, efectuar-se-á o 6.º comboio «Misterio», inteligente adaptação da C. P. de uma genial invenção inglesa.

Estas excursões estão de tal modo bem aceites pelo publico que escusado já é reclamalos. A C. P. não pretende mesmo, com estes comboios, aumentar as suas receitas, mas sim desenvolver no publico português o gosto pelo turismo dentro da nossa propria terra. E, só assim se explica que por 200$00 em 1.ª classe e 174$00 em 2.ª classe, estando nestas verbas compreendidas todas as despesas, a C. P. possa oferecer o goso espiritual e as comodidades materiais que nenhum dos viajantes dos comboios «Misterio» anteriores deixa de enaltecer com verdadeiro entusiasmo.

Os dirigentes destas excursões para que nada possa descontentar os excursionistas recomenda-lhes com instancia que dada, a variabilidade do clima e a possibilidade de terem que afrontar altitudes elevadas, não esqueçam, nestas viagens, de ir prevenidos com os seus abafos.

AMADORES DE MUSICA

Na proxima segunda-feira, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a sessão de encerramento do ano lectivo e a ultima audição de alunos das classes de solfejo, piano, violino, harpa, canto, canto coral, e orquestra, com a assistencia do sr. ministro da Instrução, que assim se digna tomar conhecimento da acção desta antiga instituição artistica no ensino e propaganda da arte musical entre nós.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Sarau de arte em favor da Colonia Balnear Infantil do «Seculo».
Coliseu—A's 21 e 45—Sessão de «box».
Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

AVISO

A partir de Segunda feira, 25, os Auto-Carros de luxo da

Garage Tavirense, Limitada

saem TODOS OS DIAS de

LISBOA

Praça dos Restauradores (Passagem do Anuario Comercial)

ás 8 e 15

em viagem directa
(unica empresa que não realiza transbordos)

para o Algarve { **Vila Real de Santo Antonio** / **Portimão** }

e para o Alentejo — Ferreira-Beja-Mertola

Desde as 7,50 recebem-se as bagagens. Comodidade absoluta. Segurança completa. Reservam-se e marcam-se lugares (serviço gratuito) e fornecem-se informações no escritorio da

Garage Tavirense, Limitada

Praça dos Restauradores, 13, 2.º, Direito

TELEFONE 2 0520

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de galinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do

RADIUM

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

CAIXA 20$00

á Juventude, á Mocidade, á Vida

Agente no Porto	**E' seu representante**
A. QUADROS, J.or	**M. CABRAL**
R. dos Clerigos, 46, 3.º	**R. Camilo Castelo Branco, 20—LISBOA**
	Tel. N. 3831

Aviso importante: Tendo a venda de **TERRADI** excedido em muito as nossas previsões prevenimos o publico de que, temporariamente, fomos forçados a empregar uma **embalagem provisoria** em caixas côr de laranja.

TERRADI vende-se em todos os bons estabelecimentos

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 6
Telefone 25870

ESTRANGEIRO

Um fato por Esc. 10$00
Dirija-se V. Ex.ª á Alfaiataria
"A GRANDE MODA"
RUA DA PALMA, 164, 1.º-Telefone 25504

Atmosfera optimista
na Conferencia do Desarmamento

PARIS, 23.—Os jornais tratam largamente do sobressalto que causou o discurso que Naldony proferiu ontem em Genebra e põem em relevo que a intervenção de Herriot dissipou o mal estar e restabeleceu a confiança. A imprensa felicita Herriot pelo seu discurso, em que expôs em termos precisos o ponto de vista francês. «Le Journal» congratula-se pelo facto da conferencia ter admitido o principio do «contrôle» e o das sanções, como a França reclamava. O resto — acrescenta o mesmo jornal — dependerá das garantias de segurança. A unica igualdade verdadeira é a igualdade de segurança. E' só isto que a França reclama. — (Havas).

Os temporais em Espanha

SARAGOÇA, 23. — Devido aos temporais, regiões inteiras foram devastadas, arvores de fruto arrancadas e as colheitas arrastadas na torrente. Algumas linhas de caminho de ferro estão cortadas. Só num ponto foram completamente arrancados 70 metros de estrada de Saragoça a Teruel. Em Borja caíram 92 litros de agua por metro quadrado, 80 em Puentejalon e mais de 70 nas outras aldeias da provincia. — (Havas).

A Conferencia de Ottawa

OTTAWA, 23. — Consta que os delegados do Estado Livre da Irlanda resolveram não tomar parte nas discussões de ontem do «comité» encarregado de tratar do comercio inter-imperial, visto que as discussões versaram as importações no Reino Unido, e a sua presença poderia ser incomoda. — (Havas).

O avião que se perdeu nos Andes

SANTIAGO DO CHILE, 23. — Perdeu-se a esperança de salvar as vitimas da catastrofe de 16 do corrente e de encontrar o avião e os cadaveres antes de setembro. A maior parte das caravanas alpinas já regressaram, visto a neve da cordilheira impedir as pesquizas. — (Havas).

Lindbergh volta a ser pai

NOVA YORK, 23.—O coronel Lindbergh, acompanhado de sua esposa, regressou á sua casa de Opwell, em Nova Jersey, onde permanecerá até ao nascimento do seu segundo filho, que deve ter lugar em agosto proximo.—(United Press).

Bon Marché
Alfaiataria
Alberto d'Oliveira e Benjamin Ferreira
25—P. DOS RESTAURADORES—26
Mestres de corte diplomados pela Academia Minister de Londres
Completo sortido de Fazendas nacionais e estrangeiras — Sempre em stock fatos feitos, sobretudos e gabardines
Fatos Sport desde .... 195$00
„ Pretos „ .... 250$00
Calças da moda „ .... 40$00
Executam-se fatos em 12 horas
Remetem-se amostras para a provincia e executam-se fatos sem prova, tomando a responsabilidade pelo acabamento.
Uma visita a titulo de curiosidade ao **Bon Marché** e sereis um futuro cliente

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$21,1	1$21,5
Madrid	2$47,4	2$48,3
New-York	30$91,9	31$03,1
Zurich	6$01,6	6$03,8
Roma	1$57,5	1$58,1
Bruxelas	4$28,4	4$30
Amsterdão	12$44,1	12$48,7
Berlim	7$33,7	7$36,3
Praga	$91,5	$91,8
Rio de Janeiro	2$37,3	2$38,1
Libra ouro	—	—

DE NOVA YORK

As transformações de Brodway

NOVA YORK, julho.—A famosa Broadway que quando é citada por qualquer americano, não compreende só a rua desse nome, mas sim todo o bairro de diversões em volta da rua Broadway, numa extensão de cinco quilometros quadrados, sofreu ultimamente uma singular transformação. Para os moralistas americanos, Broadway foi sempre uma «Babilonia do vicio» e ultimamente os proprietarios dos estabelecimentos de recreio caros, de Broadway, «por motivo de moralidade», levantaram uma acção contra os inumeros e pequenos cafés-concerto, cinemas, barracas de diversas vendas e vendedores ambulantes, que em conjunto fizeram do que foi um bairro elegante, uma feira de gigantesca proporções.

Hoje a população deste bairro, que até ha pouco era constituida pelos elegantes de Nova York, é composta de operarios. Os passeios encontram-se pejados de vendedores ambulantes, que oferecem aos transeuntes varias bugigangas; em todas as esquinas das ruas se instalaram postos de venda de salsichas, de limonadas e outras bebidas; os pequenos cinemas levantaram diante das suas portas cenarios de pavorosas côres; charlatães induzem o publico, em grandes gritos, a que entre nos «cabarets» e salas de baile. O cumulo da transformação que se operou neste aristicratico bairro, reside na instalação de barracas de feira, nas quais se exibe toda a qualidade de anormalidades, na instalação de barracas de tiro ao alvo, de um circulo de pulgas e de três «teatros burlescos».

A atracção principal destes teatros burlescos está na exibição de «girls» e actrizes «vestidas» apenas com o indispensavel para não cairem sob a alçada das leis. Por este facto não é em vão que se chama ás actrizes destes teatros «strippers», (gente que se despe). A entrada custa apenas 50 centimos e dá direito não só a assistir ao espectaculo, mas tambem a admirar os numerosos quadros obscenos que se encontram espalhados pelos corredores e atrios; nestes teatros é ainda permitido fumar e nos seus «bars» é permitido beber cerveja autentica. Por esta razão é facil de compreender que estes teatros façam bons lucros e estejam sempre cheios, ao passo que os cinemas e teatros mais caros que nas proximidades se encontram, estão quasi sempre vasios.

Os antigos donos de Broadway não se adaptaram a este estado de coisas sem levantar o seu protesto. Como estes estabelecimentos pagam regularmente as suas licenças não puderam ser atacados por esse lado, procurando-se agora demonstrar que os espectaculos que oferecem não são imorais. Porém, esta tentativa não surtiu efeito quanto ao circulo de pulgas, ás barracas em que mostram a sua arte os adivinhos, os fronologos e os magicos, e as que exibem «cães com duas cabeças» e «selvagens de Borneo».

Mais viva foi a luta contra os teatros burlescos, na qual os antigos proprietarios encontram fortissimo apoio em elementos estranhos. Assim, por exemplo, o cardeal Patrick Hayes, classificou estes teatros de «viveiros do pecado», e outros prelados protestantes chamam-lhes «o cumulo da obscenidade». Porém, não faltam defensores dos teatros burlescos, sendo um deles o famoso banqueiro Otto H. Hahn, que se manifestou em sua defesa, dizendo que não são de modo algum piores que os teatros caros instalados a poucos passos deles.

Porém, no que se refere ao comercio ambulante, que prejudica grandemente os comerciantes estabelecidos naqueles arredores, fez-se notar que tal comercio sempre foi florescente em Broadway.

O bairro de Broadway tem os seus costumes especiais. Os agentes de teatros sempre tiveram aqui a sua séde; tinham, naturalmente, os seus escritorios. Porém, não faziam os seus negocios neles, mas sim na rua. Se alguem procurava um artista de trapezio, um saxofonista, ou um bailarino russo, já sabia de antemão em que lugar da rua podia encontrar o proprio artista ou os seus agentes. A «Bolsa de Artistas» nas ruas e o comercio ambulante de outros tempos, prepararam o terreno para a actual difusão deste comercio, que apenas difere do de anos atrás unicamente pela sua extensão de agora.

O «abaratamento» de Broadway não é senão a ultima «étape», um pouco acelerada, de uma evolução que se vem operando desde ha decenios em Nova York. O carissimo bairro de diversões encontrava-se antigamente na extrema ponta sul de Manhattan; dali se foi estendendo para o norte deixando o sul da cidade livre para o estabelecimento de casas mais populares. Agora, o bairro caro das diversões não se pode estender mais para o norte, pois encontra-se já no local onde começa o Central Park. Esta circunstancia explica, em parte, o desespero actual dos proprietarios de teatros caros.

Por outro lado os divertimentos, a preços baratos, têm um significado economico muito mais vantajoso. O povo, como não tem dinheiro, procura os espectaculos mais baratos, e se eles se não houvessem infiltrado em Broadway, o publico procura-los-ia em outro lado qualquer, mas não frequentaria os teatros caros, razão por que eles de qualquer das maneiras estariam atravessando uma má situação.—(United Press).

Um aerodromo em pleno Atlantico

BERLIM, julho. — A Alemanha está estudando os planos para o ancoramento em pleno Atlantico Sul dum navio para o abastecimento de aeroplanos, que será ancorado entre Dakar e Natal. A Alemanha espera assim poder iniciar em breve um serviço aereo regular entre a Europa e a America do Sul, procurando ao mesmo tempo acabar com o monopolio dessas carreiras, que vem sendo exercido pelos franceses. Ha já alguns anos que os alemães olham com certa inveja para as vantagens adquiridas pelo comercio francês, devido ao seu perfeito serviço postal aereo. Embora as carreiras aereas estejam abertas para todas as nações, os alemães parece não terem visto a tempo os prejuizos que lhes poderia advir para o seu comercio, da falta de ligações aereas.

O ultimo plano que a Lufthansa vem estudando consiste no aproveitamento do sistema de catapulta, que tão bons resultados tem dado nos transatlanticos «Bremen» e «Europa». Este plano compreende a construção de varias catapultas, em alguns pontos da costa africana, provavelmente em Dakar, na Gambia ou na Serra Leôa, e tambem na costa brasileira, no Natal. Este sistema de catapultas virá, certamente, assegurar boas largadas dos aparelhos, qualquer que seja o estado atmosferico, e evitará, tambem, os perigos que por vezes ha duma largada da agua.

O barco para o abastecimento dos aviões será ancorado onde o mar calmo prevaleça, e tambem onde as correntes dos ventos sejam fracas. Este barco terá um pessoal habilitado para efectuar quaisquer reparações ou troca de aparelhos ou de tripulações, e fornecerá tambem gasolina. A sua tonelagem será entre 6.000 e 8.000 toneladas, tendo o «deck» preparado para poder receber os aparelhos. Terá estação meteorologica, radio, e todo o equipamento necessario a um «hangar»; será, enfim, um aerodromo flutuante no meio do Oceano.

A ideia não é nova, certamente, mas entre tantas ideias e projectos que têm aparecido, alguns projectando enormes aerodromos flutuantes, ou a construção de enormes pontes de aço, esta é, certamente, uma das que mais viabilidade tem de vir a ser um facto, que certamente garantirá um serviço aereo regular entre Berlim e Buenos Aires, gastando 4 a 5 dias. — (United Press).

O governo americano
protege os pequenos proprietarios

WASHINGTON, 23.—O Presidente da Republica assinou o decreto aprovado na ultima sessão do Congresso, estabelecendo a fundação de uma Agencia de Credito Federal, destinada a subsidiar os proprietarios em precarias circunstancias, com o capital de 8 milhões de dolares. E' de esperar que recorra a esta Agencia grande numero de proprietarios que presentemente têm as suas propriedades comprometidas com varias hipotecas.

Assinou tambem o decreto que autoriza o aumento da circulação fiduciaria em 1 milhão de dolares. Este aumento é autorizado por ter como base de garantia os bilhetes do Banco de Reserva Federal e as reservas de ouro e prata do mesmo Banco. —(United Press).

O municipio de Nova York
luta com dificuldades

NOVA YORK, 23. — O «maire» de Nova York, Jimmie Walker, pediu aos 147 mil empregados municipais que dispensassem um mês de ordenado, a fim de aliviar o fardo dos contribuintes. Nova York, diz o «maire», tem necessidade urgente de dinheiro e este sacrificio representaria uma economia de 26 milhões de dolares para a cidade. O «maire» pede instantemente aos trabalhadores que se apressem a responder ao seu apêlo, pois de contrario o municipio será obrigado a impôr uma redução nos ordenados. — (Havas).

A reforma agraria espanhola

MADRID, 23. — A Camara não chegou a votar o capitulo VI da reforma agraria, a que foram propostas mais de 70 emendas e consagradas mais de seis sessões. — (Havas).

Os que morrem

LOS ANGELES, 23. — Acaba de falecer com 64 anos, o conhecido empresario Floreng Ziegfeld, vitima duma pneumonia. — (Havas).

Publicações

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional do Turismo editou agora uma serie interessantissima de folhetos, cada um dizendo respeito a uma cidade ou uma região caracteristica do país.

Uma pequena resenha descritiva e uma capa, a cores deveras sugestiva, enriquecem as publicações.

Agradecemos os exemplares enviados.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarías—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez. ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação de RAMON NOVARRO
ESPADA ERRANTE
Juventude, Amor e Audacia

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
A mais assinalada e ruidosa fabrica de gargalhada
A MONUMENTAL FARSA
A culpa é do Bibi

A QUESTAO DO CHACO

EVITAR-SE-A'

a guerra

entre a Bolivia e o Paraguay?

WASHINGTON, 23.—O governo do Paraguay, a fim de facilitar as negociações encetadas pelos países neutros, no sentido de conciliar os interesses do Paraguay e da Bolivia, na questão do Chaco Boreal, ordenou aos seus representantes na conferencia de Washington para a conclusão do pacto de não agressão, se mantivessem naquela cidade.

Entretanto, o delegado paraguaio sr. Vasconcelos, que desde a interrupção da conferencia se encontra em Nova York, insiste em regressar ao seu país, devendo seguir já amanhã para Buenos Aires.—(United Press).

BUENOS AIRES, 23.—Apesar da grande tensão de relações existentes entre a Bolivia e o Paraguay, ha a impressão de que se poderá evitar a guerra. Em ambos os paises são continuas as manifestações patrioticas. Os governos, receando não ter mão no fervor belico das populações, tomam medidas energicas e preparam, discretamente, os meios militares que lhes permitam fazer frente a quaisquer eventualidades. Sabe-se que, embora não tenha sido decretada ainda a mobilização geral, tudo está preparado para isso, tanto no Paraguay como na Bolivia. Nas posições militares existentes no Chaco, a efervescencia dificulta qualquer tentativa conciliatoria. Têm-se dado escaramuças, com baixas de parte a parte.

Recorda-se que em principios de junho foram processados na Bolivia quatro individuos que conseguiram entrar no fortim Saavedra, como empregados e que, ao que parece, não passavam de espiões paraguaios. Segundo estabeleceu a justiça militar, aqueles individuos, cuja nacionalidade se desconhece, tinham intento de incendiar o parque que rodeia o fortim, o que seria aproveitado para que a cavalaria paraguaia, numa carga, se apoderasse daquele elemento de defêsa. Dois desses espiões foram condenados á morte e fuzilados em 13 do mês passado, no proprio fortim Saavedra. Os outros começaram a cumprir pena de prisão perpetua.—(Americana).

LA PAZ, 23.—Espera-se que, dum momento para outro, seja ordenada a mobilização. Nas diferentes unidades militares, ha prevenção rigorosa, e estão preparados os meios para a condução rapida de tropas para os pontos onde elas forem necessarias. —(Americana).

Uma nova emissora inglesa de onda curta

LONDRES, 23—Dentro de alguns dias serão instalados em Daventry os transmissores de onda curta da British Broadcast Corporation, que devem começar a trabalhar nos fins deste ano.—(Havas)

NOITES DE LUAR...

O «SUL-EXPRESSO»

sai hoje, ás 21 horas, = para Vila Franca =

O esplendido barco "Sul-Expresso", lindamente iluminado, com T. S. F., jogos, serviço de bufete e baile abrilhantado por uma boa orquestra de "jazz", sái esta noite, ás 21 horas em ponto, da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, para Vila Franca, onde os passageiros desembarcam, estando de regresso a Lisboa cêrca da 1 e meia. Para evitar atrazos, roga-se a todos os passageiros que estejam a bordo alguns minutos antes das 21 horas.

Cada bilhete para tão delicioso passeio custa apenas 10 escudos, sendo a lotação limitada a 150, apesar do magnifico barco poder levar mais pessoas.

NA COVILHÃ

O Congresso

dos Bombeiros

encerrou-se hoje

COVILHÃ, 23.—*(Pelo telefone)*.—A's 11 e 30, prosseguiu a 2.ª sessão do 3.º Congresso dos Bombeiros Voluntarios, presidida pelo sr. dr. Alberto Graça, de Torres Vedras, secretariado pelos comandantes Salvador e dr. Mexia. Aberta a sessão, foi lido o expediente e discutida a tese do sr. Alberto Meireles, sobre «Reconhecimento de Utilidade Publica».

O sr. capitão Almeida Cassar apresentou a lista com os nomes dos corpos gerentes da Liga dos Bombeiros Portugueses.

O sr. José Luiz Ricardo Parente pediu ao proponente que não incluisse o seu nome na lista que ia ser apresentada ao sufragio do Congresso.

O sr. Celestino Garcia teve palavras elogiosas para os corpos gerentes que constituiam a Liga cessante.

O sr. Manuel da Silva Odivelas emitiu a opinião de que alguns dos nomes dos directores da Liga cessante deviam ser incluidos na actual lista, para fazerem parte da nova direcção.

O sr. capitão Almeida Cassar declarou que o dever do bombeiro não é mandar, mas sim obedecer, pelo que as pessoas que forem eleitas não têm de apresentar escusa dos cargos para que sejam nomeadas.

O sr. José Dias Ferreira pede á assembleia que não vote no seu nome, visto não poder aceitar o cargo para que está indicado.

E' posta em seguida á votação a lista com os nomes das pessoas que devem constituir a nova direcção composta dos srs. Antonio França Borges, Alvaro Valente, José Luiz Ricardo, José Dias Ferreira e Luiz Gouveia. Para a assembleia geral foram eleitos os srs. José Carvalho Nunes Tavares, Joaquim Antonio Segurado, Joaquim Garcia Cunha e Antonio Feio.

Um dos congressistas propôs um voto de louvor á direcção cessante, que foi aprovado por aclamação.

O sr. José Tavares pede escusa do lugar para que fôra nomeado. A assembleia pede-lhe que retire o seu pedido de demissão, prestando-lhe ao mesmo tempo uma calorosa ovação.

O sr. Celestino Lopes, do Barreiro, apresentou uma proposta no sentido de serem nomeados três delegados para efectuarem a propaganda em todo o país.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos do Congresso, depois de aprovado um voto de saudação ao comandante dos Bombeiros Voluntarios de Vila Real de Santo Antonio, pela sua presença no Congresso, embora com sacrificio da sua abalada saude.

Realizou-se depois uma romagem ao cemiterio onde repouzam os cadaveres dos bombeiros Campos Melo e Santos Julio.

A situação na Alemanha

BERLIM, 23.—O governo ditatorial continua a manter o estado de sitio. Têm-se efectuado diversas prisões. Entre elas figura a de Heimansberg, comandante dos Schupos. Por outro lado, o governo do Reich decidiu que as festas comemorativas da Constituição de Weimar se celebrariam em 11 de agosto, como habitualmente.

O BRASIL EM ARMAS

Os revoltosos

confiam

na vitoria final

MONTEVIDEU, 23.—Os revoltosos de São Paulo anunciam pela T. S. F. que a Junta Governativa, com séde provisoria naquela capital, tem a maior confiança no exito das suas aspirações

Num manifesto que os constitucionalistas lançaram sobre o Distrito Federal lê-se o seguinte: «O Brasil, depois de perder as esperanças numa solução justa que lhe foi prometida, ergue-se altivo para combater os ultrajadores e inimigos da patria, desepojando do poder o dr. Getulio Vargas e restituindo ao país a ordem legal». Esse manifesto, pelo qual se deprende a fusão do Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico, é assinado pelos maiores vultos politicos da nação vizinha entre os quais figuram os nomes do general Isidoro Dias Lopes, Wenceslau Braz, Artur Bernardes, Epitacio Pessoa, João Neves da Fontoura, Borges de Medeiros, etc.—(Via Radio)

Vantagens dos revoltosos

MONTEVIDEU, 23—Um radio de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, diz que os constitucionais alcançaram nestes ultimos dias uma serie de vitorias sobre as forças federais. Ontem travou-se um violento combate entre as forças governamentais e os rebeldes do Estado de Minas, tendo seguido para o Hospital Militar do Rio de Janeiro um comboio com 122 feridos. As forças governamentais, comandadas pelo general Gois Monteiro, foram obrigadas a recuar 16 quilometros, depois de nove horas de luta.—(Via Radio)

Excitação no Rio de Janeiro

LONDRES, 23—Milhares de pessoas dirigiram-se ontem, em atitude agressiva, ao Palacio do Catete, reclamando medidas urgentes acêrca do abastecimento do Rio de Janeiro. O povo, em alta grita, chamou a atenção do Governo Provisorio para a falta que se acentua de certos generos alimenticios. A cavalaria da Policia Militar viu-se obrigada a dispersar a multidão, tendo-se dado correrias de que resultaram 2 mortos e muitos feridos. —(Via Radio)

Adesões aos revoltosos

MONTEVIDEU, 23—Sabe-se que o capitão Chevalier e o tenente Djalma Dutra levantaram vôo do Campo dos Afonsos, a fim de se juntarem aos revoltosos de São Paulo.—(Via Radio)

A adesão do Rio Grande

MONTEVIDEU, 22.—Telegramas de Rivera informam que alguns distritos do Rio Grande do Sul apoiam o dr. Borges de Medeiros, que se encontra ao lado dos revoltosos de S. Paulo. Diz-se tambem que á frente dessas forças se encontra o sr. Baptista Luzardo.—(United Press).

ROUBO DE DOCUMENTOS

FOI ASSALTADO

ontem

um cartorio na Boa-Hora

No escritorio do escrivão Almeida e Brito, na Boa-Hora, entraram ontem dois individuos, demorando-se um deles a conversar com o ajudante de escrivão durante algum tempo. Quando eles sairam, o ajudante deu pela falta de duas cartas e de 13 folhas de papel dactilografadas que deviam ser apensas ao processo duma acção de paternidade, que corre seus termos naquele cartorio. Comunicado o caso ao escrivão sr. Almeida e Brito, este dirigiu-se á Policia, onde participou a ocorrencia ao chefe Pinto Ribeiro, que mandou proceder a uma busca em casa do comerciante e proprietario sr. Artur Teixeira, residente na rua Gonçalves Crespo, 28, r/c., onde o agente Cardoso de Figueiredo apreendeu os referidos documentos. O autor do furto ficou preso.

Prosseguem as investigações sobre o crime da rua 20 de Abril

A policia ainda não conseguiu capturar Joaquim Pinto, «O Bolinhas» autor do duplo crime da rua 20 de Abril.. Foram já identificados pela Policia de Investigação os individuos que se encontravam presos nas Caldas da Rainha, em Tomar, em Setubal e em Montemór, por se parecerem com o torneiro Joaquim Pinto.

Esta manhã, um guarda da Policia de Segurança Publica telefonou para o chefe Pereira dos Santos, a comunicar-lhe que se encontrava na estação do Caminho de Ferro de Campolide um individuo que lhe parecia ser o Joaquim Pinto, o qual, ao ver-se observado por varias pessoas comprou um bilhete para Sintra. O chefe Pereira dos Santos nomeou dois agentes para o irem prender.

Quando, porém, estes ali chegaram, foi-lhes dito pelo referido guarda que o tal individuo tinha embarcado dez minutos antes. Acrescentou que o não prendeu por não ter ordem superior para isso.

Não houve crime

Apresentou-se hoje no gabinete do chefe Pinto Ribeiro, o engraxador Natalio Ferreira, que é acusado de ter agredido no dia 14 de maio o proprietario do restaurante «A Floresta», sr. João Fernandes Pinho que ante-on-

Os peritos que hoje procederam á autopsia declararam que o sr. Pinho não faleceu em virtude duma agressão mas sim de doença. tem faleceu! Como não houvesse ainda na policia o resultado da autopsia feita ao Pinho, foi o engraxador mandado em paz.

Hoje, amanhã e depois no SAO LUIZ
GLORIA SWANSON
em MAS QUE VIUVA!
TERÇA FEIRA:
O REI DA PANDEGA
com GEORGES MILTON

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS: CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Cinema Esc. . . . . . 5$00
Sabados e Domingos Esc. . . . . 7$50
Entrada no Casino Esc. . . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingo. . . . . 5$00
Domingo, 24 de Julho
ás 17 horas
6.ª MATINÉE INFANTIL
Historias para rir
pelo actor Nascimento Fernandes
O estrangeiro e o portuguesinho
peça em 1 acto por D. Fernanda de Castro, representada por crianças
Les Gaulois, acrobatas
Concursos — Surprezas
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50
AVISO—Os bilhetes da Serie B cuja validade terminou em 14 de Julho devem ser trocados até 30 do corrente mês